

A NOTICIA

ANNO III

Director: AURINO SOARES — Redacção e Officinas á Rua Conselheiro Mafra n. 43

Telephone
nr. 228

Joinville, 18 de Julho de 1925

Caixa Postal
nr. 88

NUMERO 150

A Amnistia é o grido unisono

A imprensa brasileira, de Norte a sul do paiz, presentemente movimenta-se com um unico objectivo, um escopo unico tem em mira: *ampla amnistia aos implicados nos movimentos rebeldes.*

Essa attitudé da imprensa brasileira na phase angustiosa que a nossa patria está atravessando, é verdadeiramente elogiavel.

Temos fé e esperança na campanha jornalística, pois as grandes victorias que a humanidade tem levado á concretização devem-se quasi exclusivamente ao apoio efficaz e seguro do jornal.

E nessa meritória e altruistica campanha a imprensa não deve esmorecer um só instante, si quizer vêr coroada de louros, o seu grandioso e sublime proposito.

Tudo o organo que se diz representante do povo deve neste momento não periclitante e perigoso para a nossa terra, abrir suas columnas para abordar fartamente o assumpto que diz respeito á amnistia. Demonstra que não é com odios e persiguições que se conquistam a paz e a harmonia no seio da familia brasileira; pelo contrario, a perversidade mais vem intensificar a guerra interna que nos enfraquece, divide, avilta, desorganisa-nos e envergonha-nos perante outros povos.

Na Camara ha representantes de facto de facções da raça brasileira, que se encarregam de mostrar ao governo a necessidade inadiavel de conceder amnistia a todos os revolucionarios; a imprensa, poderoso factor do progresso e do engrandecimento, está seguindo o mesmo exemplo dos nobres deputados.

Ha dias, para mandar reincluir na Escola Militar os ex-alumnos desligados por motivo dos acontecimentos militares, assignado pelo sr. Azevedo Lima e demais membros da minoria, ficou sobre a mesa da Camara, o seguinte projecto de lei:



Dr. Azevedo Lima

«Considerando que o egregio Supremo Tribunal Federal, em sessão de 2 de maio, publicado no «Diario Official» de 12 do corrente, confirmou a impronuncia dos ex-alumnos da Escola Militar (acontecimento de 4 de julho de 1922), logo considerou nullo o acto que determinou os desligamentos dos mesmos:

O Congresso Nacional decreta:
Art. 1. São reincluídos na Escola Militar os ex-alumnos della desligados devido aos acontecimentos de 4 de julho de 1922, gosando das mesmas vantagens concedidas aos alumnos pelo aviso do Ministerio da Guerra n. 25, de 8 de maio de 1923 (publicado no Boletim do Exercito n. 92 de 15-5 1923, á pagina 968).

Art. 2. São cancelladas as notas de desligamentos, prisões e exclusão do Exercito, impostas e publicadas nos boletins do Exercito nrs. 37 e 40 (1922), visto que semelhantes penas decorrem do acto que a mais alta Corte de Justiça houve por bem julgar de nenhum effeito.

Art. 3. Revogam-se as dispozições em contrario.

O valoroso deputado Fiôres da Cunha, conforme referimo-nos em nossa penultima edição, advogará pela tribuna da Camara, a amnistia.

O sr. Borges de Medeiros o teria autorizado a semelhante attitudé verdadeiramente nobre, principalmente partindo de um homem que ainda ha pouco, lutava nos campos de batalha, sem ter obrigação nenhuma de assim proceder.

Membros os mais diversos da maioria da Camara, não têm poupadó elogios ao gesto do dr. Flores da Cunha. Ainda ha pouco dizia por exemplo, o deputado mineiro Joaquim Salles:

— O Flores é valente como as armas, nas linhas de fogo, mas é um coração generoso, aberto a todos os sentimentos altruisticos.

Pode ser que elle esteja cogitando do projecto sobre amnistia. Eu tambem ouvi falar...

Em S. Paulo, em dos ultimos jornaes dahi chegados, escreve o seguinte: «O deputado Flores da Cunha caso viesse a confirmar-se a noticia de sua altruistica iniciativa, se vencesse essa batalha na Camara, poderia esquecer quaesquer outros louros ganhos nos campos do sul, porque nenhum valeria o que lhe adviesse em consequencia da victoria da amnistia.

Será possivel que, no coração desse politico ainda moço, o sentimento bom do amor do proximo sobrepuje o resentimento que o antagonismo certamente lhe inspirou? Esperemos uma informação mais positiva...

O sr. Fiôres da Cunha, em discurso pronunciado ha pouco na Camara Federal, entre outras cousas relata:

«No Rio Grande do Sul, terra de bençãos e redempções, apaziguados os animos, respira-se uma salutar atmosfera de tolerancia.

Em pleno vigor, o estado de sitio para lá decretado, não ha um só cidadão detido com a suspensão das garantias constituicionnaes.

Não se registrou nenhuma vingança, não foi até agora ninguém perseguido.

E coisa extraordinaria, até este instante não deu entrada em juizo qualquer queixa ou denuncia contra os que, naquelle Estado, se insurgiram contra as autoridades legalmente constituídas.

E que aquella gente heroica entende que, passada a refrega, e o «enbrevado», todos são ali irmãos, e por isso, abatidas as armas, confraternisam-se sinceramente entre si, extinguindo muitos rancores e esquecendo e perdoadando...

E termina sua bellissima oração de fraternidade:

«Quero deixar aqui meu appello ao illustre dr. Arthur Bernardes. Co-a sua dedicação, sem limites pelos maiores interesses de sua patria, como, como tambem sei da profundidade de seus sinceros sentimentos re-losos.

Pois bem. Communge s. exa. com a consciencia nacional, ausculte-a e verá que todos anseiam pela normalização do paiz, pela pacificação dos espiritos, pelo restabelecimento da concordia. Busque e beba s. ex. ensinamentos nas fontes inestacaveis da fé catholica, que não professo, para assumir a attitudé condigna, que é licito esperar de sua magnanimidade.

Bem sabe s. exa., e eu não me cansarei de repetir, que no mundo não existe outra coisa senão isto: amarem-se uns aos outros!

Fiôres da Cunha, altivo representante do Rio Grande do Sul, está aureo o seu nome de gloria, está cercando a sua personalidade d'um con-ceito geral, que passará para os humbracs da nossa historia patria.

E' digno de ser emitido.

Que irá fazer um fascista na Russia?

MUSSOLINI ORDENA UMA MISSÃO SECRETA

Rio 17 — O sub-secretario do Exterior, sr. Grandi, por determinação do sr. Mussolini, partirá nos ultimos dias de Agosto para a Russia onde vae em missão secreta.

Enlouvece um Grande Professor

Rio 17 — Enlouveceu em Napoles, o sr. Eurico Leone, notavel syndicalista, professor da faculdade de Direito, e da Universidade de Bologna e redactor-chefe do «Jornal Levanti». Foi internado no Hospicio.

Noivos Felizes

Os dois juntinhos quando os vejo á tarde,
Divagando por entre tantas flôres,
Ai como este infeliz coração arde,
E este peito transborda de mil dores...

Vejo-os quando se escondem bem unidos,
Por detraz d'um frondoso pé de hera,
Ahi, então, escutam meus ouvidos,
Beijos, saudando aquella primavéra!

E nesse mystico enlevo abraçados,
Os noivos trocam puras confidencias:
Falam de amor e falam de noivados,
Falam quando unirão as existencias:

E no encanto d'um gozo assim completo,
Que lhes vibra nas almas sorridentes,
Os noivos, no delirio desse affecto,
Num amplexo, unem seus labios ardentes!

Dentro d'um sonho que parece eterno,
E dentro de ventura assim extrema,
— Existencia florida sem inverno —
Os noivos compoem magico poema...

Tambem ja tive um ideal doirado,
E fiz deste meu peito um santo altar,
Para a celebração do meu noivado,
Para poder eternamente amar!...

A mulher que jurou ser tão só minha,
Um dia rompeu com os doces laços,
E do throno encantado foi-se a Rainha,
Foram-se os beijos, foram-se os abraços...

Na tristonha e cruel desolação,
De toda minha amarga desventura,
Senti o peso da Desillusão,
Provei gottas da Taça da Amargura!

Hoje, esta minha pallida expressão,
Exprime minha dor, o meu passado,
O acerbo fenecer dessa Illusão,
Define um coração desventurado!

Coritiba, Fevereiro de 1925.

FRANCISCO ZICARELLI FILHO

Cipoadas...

«Socorro! Socorro...»

Uma moça queixou-se á policia, dizendo que fóra violentada pelos individuos Herminio Sebastião e João de tal.

«A victima afirma que não gritou por socorro porque não existia pelas immediações, uma só viva alma, apesar do facto ter se dado ás 8 horas da noite.

Por fim, appareceram na policia cinco testemunhas para affirmarem que houve violencia. Onde está a incoherencia, nas accusações da victima ou nas declarações das tesmunhas?»

De «A NOTICIA» de 15 do c.te.

Uma moça bonita
Queixou-se á policia,
Dando uma triste noticia...

A' noite quando ia p'ra casa,
Provisoriamente,
Descontente,
Ella se
«casa»...

Não sei si do noivado gostou,
Pois, num momento,
Dois «maridos» arranhou...

Teve até muita sorte...
Quantas andam por ahi
E por aqui...
A' procura d'um só marido,
Para fazel-o «querido»...

Isso é sorte de cachorro,
Nem por socorro
gritou...
Pudera, ninguém estava na occasião
E ninguém escitou...

Perderam-se assim os tres...
Os tres, bem entendido,
Antonia, Herminio e João...

PEDRO CRÉTO

Desapparecimento de menores

S. Paulo 17 — Continua a preocupar seriamente o espirito da população deante dos casos de desapparecimento de menores.

Ainda o frio em S. Paulo

Rio 17 — Continua em S. Paulo a onda de frio. A temperatura nos Campos Jordão desceu 9 graus abaixo de zero.

RIO PRETO



Recebemos em dias da semana passada, a visita do nosso particular amigo sr. Carlos Schereiner, importante industrial em Rio Preto e socio da firma Schereiner & Irmãos, daquella prospera localidade.

Os srs. Schereiner são proprietarios de uma grande serraria a vapor, naquella villa e exportadores de madeiras em grande escala. Os srs. Schereiner & Irmãos, pretendem installar brevemente em Rio Preto uma rede de illuminação motriz, iniciativa essa que vem sanar uma grande difficuldade para aquella localidade.

Desejando ao sr. Carlos Schereiner, prosperidades nessa nova empresa, esperamos que essa iniciativa seja breve côroada de louros.

Lopes Trovão falleceu

A IMPRENSA BRASILEIRA DE LUCTO

A grande perda republicana nos foi transmittida pelo telegrapho na laconica expressão que encima esta noticia.

E nem poderia ser de outro modo, quando pallavras ou phrases nunca seriam bastante para traduzir a perda irreparavel que o Brasil soffreu.

Republicano historico e consciante, Lopes Trovão foi o apañagio tradicional das glorias republicanas nacionaes, sendo o seu nome uma bandeira a sua accção um ideal.

Politico e jornalista brasileiro, nasceu na cidade de Angra dos Reis em 1848.

Doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, dedicou-se desde estudante á propaganda da Republica, de que foi chefe proeminente.

O governo monarchico criando as maiores difficuldades á sua vida na capital da Republica, obrigou-o a emigrar para a Europa, onde viveu varios annos.

Jornalista vibrante e orador demagogico, sabia animar e electrizar a quantos o ouviam.

No governo de D. Pedro II pronunciando um patriotico e eloquente discurso, conseguiu fazer marchar o povo a caminho

do palacio imperial, em verdadeira avalanche, que só poudé ser contida nas immediações da Quinta da Boa-Vista, com a intervenção da força armada.

Após a proclamação da Republica foi eleito deputado e senador federal, em cujas casas sempre se houve na altura de suas tradições de patriota, politico e orador ardoroso e vibrante.

Fô redactor da «Gazeta da Tarde» e do «Combate», onde manteve tenacissima campanha contra o então governo monarchico de D. Pedro II.

Apezar de afastado da vida jornalística nestes ultimos annos, nunca deixou de prestar o seu valioso concurso aos que o procuravam, no intuito de colher impressões em sua fonte de saber e inspiração republicana.

Morreu o batalhado, mas ficaram as suas ideias, as suas convicções a acenar aos compatriotas para que prosigam sempre impavidos e sobranceiro pelo caminho da Verdade: á FÉ REPUBLICANA!

«A NOTICIA» rende a sua singela e merecida homenagem a memoria de tão eminente republicano, patrono dos jornalistas brasileiros.

O anniversario do Governador

Passa hoje a data anniversaria do exmo. sr. cel. Pereira e Oliveira, muito digno governador do nosso Estado.

A ephemeride de hoje, indubitavelmente, é de geral contentamento para todos os que residem nestaterra, encontram no chefe do Estado, uma personalidade digna e nobre, que se faz merecedora do mais solido e decidido apoio por parte dos seus correligionarios politicos.

Querer traçar numa noticia todas as qualidades civicas e moraes do cel. Pereira e Oliveira, não é possivel. Um retrospecto á sua vida administrativa e politica, equivaleria a relatar, a historiar os feitos altisonos de um dos homens mais eminentes do nosso Estado.

Com o fallecimento do sr. Hercilio Luz, assumiu as redeas do governo estadual, S. Excia., e como é sabido, logo que se viu á frente dos destinos d'uma população, tratou de desenvolver o maximo de actividade, no sentido de corresponder ás necessidades impreteriveis de Santa Catharina.

A partir d'ahi, o Estado entrou numa nova phase de vida e de progresso, graças á sua orientação segura e efficaz.

Os problemas, os mais importantes que até ahi não encontraram solução, foram resolvidos pelo cel. Pereira e Oliveira, correspondendo dessa forma, ás expectativas do povo catharinense.

No dia de hoje, que o cel. Pereira e Oliveira colhe mais um anno de sua preciosa existencia, S. Excia., incontestavelmente é alvo dos maiores applausos, não só do mundo politico, como tambem do povo.

A essas felicitações sinceras e justas rendidas á mais alta personalidade estadual, juntamos as nossas, fazendo votos pela felicidade pessoal do honrado governador, o exmo. sr. cel. Pereira e Oliveira.

Ab-del-Krin tem muita gente ao seu lado

Rio 17 — Affirma-se que o chefe mouro Ab-Del-Krin tem adhesão de 25 tribus para combater os francezes.

Presume-se que as tribus do sul façam causa commum com os rebeldes.

periodo de harmonia e de fraternidade, que muito recommendam-nos e ao nosso governo, junto aos demais Estados da Federação.

Convem declinar dois nomes illustres que militam junto do cel. Pereira e Oliveira, na obra grandiosa do engrandecimento de Santa Catharina. Queremos referir-nos aos srs. drs. Ulysses Costa e Victor Konder, dois elementos de real e inconfundivel valor.

O dr. Ulysses Costa, conhecido e vibrante jornalista, gosa d'um grande prestigio politico no norte do Estado.

Como Secretario do Interior e Justiça, S. Excia. tem revelado muita competencia. Em Joinville formou um partido politico disciplinado e forte.

O dr. Victor Konder, chefe politico de Blumenau e Secretario da Fazenda, tem sido um optimo elemento e muito tem cooperado ao lado do cel. Pereira e Oliveira.

Apesar de desaffectedos gratuitos quererem hostilizar por todos os meios a administração fecunda do nosso digno governador, nada conseguirão, porquanto, quem como S. Excia. procede com altivez e honradez, não pode ser de forma alguma, attingido por uma politica mesquinha, repudiada e desapoiada pelo povo catharinense.

No dia de hoje, que o cel. Pereira e Oliveira colhe mais um anno de sua preciosa existencia, S. Excia., incontestavelmente é alvo dos maiores applausos, não só do mundo politico, como tambem do povo.

A essas felicitações sinceras e justas rendidas á mais alta personalidade estadual, juntamos as nossas, fazendo votos pela felicidade pessoal do honrado governador, o exmo. sr. cel. Pereira e Oliveira.

Os Francezes no Ruhr

Rio 17 — Consta que os francezes evacuarão o districto de Duesedorf neste mez, retirando-se as tropas belgas do Ruhr entre os dias 20

25 do corrente.

Atelier de Costura

No intuito de melhor servir as nossas distinctas freguezas, acabamos de contractar no RIO DE JANEIRO, uma competente

MODISTA

ASSIM SENDO, PODEREMOS DENTRO EM BREVE INICIAR A CONFECÇÕES DE VESTIDOS, CAPAS E MANTEAUX, GARANTINDO PERFEIÇÃO E ELEGANCIA

Pedimos que esta nossa nova secção mereça a preferencia que até aqui tem merecido a

A BRASILEIRA

Mendel Filho & Cia.

M. LEPPER & CIA.

JOINVILLE — Estado de Santa Catharina
Endereço telegraphico: «PHOSPHOROS»
Exportação de Madeiras em Grande escala

Livonius & Cia.

AGENTES GERAES DA
Companhia Segurança Industrial
Cia. de Seguros contra accidentes do trabalho
TAXAS MODICAS
PROMPTA LIQUIDAÇÃO DOS ACCIDENTES
RUA 15 DE NOVEMBRO No. 22.

Casa Ypiranga

de Americo Machado

O seu proprietario previne a sua digna freguezia que possui actualmente a casa Ypiranga boas marcas de Cigarro e fumo desfiado de excellente qualidade.

Vende-se tambem livros, revistas, figurinos, artigos escolares, cartões postaes etc.
Rua Conselheiro Mafra 39 Telephone 202.

FABRICA DE SACCOS DE PAPEL

Movida a electricidade de Raphael Faraco

Executa qualquer pedido de saccos de papel, com formatos, cores ou modelos diferentes, conforme apresentados ou desejados pelos srs. freguezes
ACCEITARA PEDIDOS PARA QUALQUER PARTE DO PAIZ
Rua Jeronymo Coelho n. 11 Caixa, 39
JOINVILLE — SANTA CATHARINA

Arroz em casca,

compra pagando os melhores preços

Alberto Colin & Filhos

RUA 15 DE NOVEMBRO 31 CAIXA POSTAL 78 TELEP. 68
JOINVILLE Sta. Catharina

Mil Diabos

3o. Fasciculo

por EDUARDO VICTORINO

(Continuação)

Na ponta da faca

ra a cama, — acudiu Maria das Dôres.

— Fechaste a porta?

E sem esperar pela resposta, foi dar a volta á chave na fechadura, guardando-a no bolso da calça.

— Não sei para que as fechaste? — perguntou Maria das Dôres.

— O seguro morreu de velho, — resmungou Diogo com máo modo.

— Até hoje não te podes queixar. Quieta e submissa como uma santa.

— As santas para ti, mulher fazem-me depressa e de qualquer barro, — disse o contrabandista em tom de mofa. — Até hoje,

dizes tu, que não me deu razões de queixa, mas amanhã pode dar-me dores de cabeça.

— E' uma santa, repito.

— Já está no altar... da cama e olha que d'aquelle altar é que ella não cahe.

E poz-se a rir da baboseira allusiva ao colchão estendido no assoalho.

Maria das Dôres poz-se a cosicar uma camisola do filho.

Resmungando contra a «peste do tempo», Diogo accendeu o cachimbo e estirou-se numa cadeira.

José Maria, com o rosto encostado á janella, mergulhava os olhos na profundeza da noite, como se esperasse vêr luzir a

SERRARIA RIO PRETO
— DE —
SCHEREINER IRMÃOS
Exportadores de madeiras em grande escala
Representante em Rio Preto José Cabral
SANTA CATHARINA

União Mercantil Brasileira, S.A.
Moinho de Trigo "Joinville"
End. teleg: "SILOS" — Caixa Postal 110
EXIJAM AS NOSSAS AFAMADAS MARCAS:
Cruzeiro, Surpreza e Boavista
Que são incontestavelmente as melhores!

COMPANHIA "UNIÃO"
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Séde: PORTO ALEGRE
Capital 3.000.000\$000
Toma qualquer seguro e risco marítimo e contra incendio. São agentes nesta praça e no Estado, podendo effectuar todas as operações.
M. Lepper & Cia.

GARCEZ & DAMASO
Escritorio e deposito; PRAÇA OZORIO N. 16
CURITYBA — Paraná — BRASIL — Caixa postal, 293 — Teleg «MARTE» — CODIGOS: Ribeiro e particulares
Aceitamos representações de firmas de primeira ordem
REPRESENTAÇÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA
Representantes e vendedores das afamadas telhas dos fabricantes: Guilherme Weis e Francisco Klemz, de Curityba
Unicos depositarios no Paraná e Santa Catharina, dos palitos americanos «Grand Prize»
Collocamos nas principaes praças do Paraná, todos os artigos e productos catharinenses, mediante modica commissão

«boa estrella» que os havia de nortear, mais tarde, quando, embarcados na canôa, se fizessem de prôa ao Rio de Janeiro.
Diogo passou por uma sonmeça de que despertou, sobresaltado, com o ruido que fez o cachimbo cahindo no chão.
— Ahr! — exclamou, espreguiçando-se. — Vamos para a cama! Oh! rapaz! pois tu ainda ahí estás?
— Boa noite, meu pae!
— Até amanhã
— Mãesinha!
E abraçou sua mãe ternamente, como se procurasse n'aquelle abraço a coragem e força de animo de que ia necessitar dentro em breve.
— Boa noite, filho! Estás com a cara gelada
— Estava encostado aos vidros. Mãesinha, a sua benção.
— Deus te abençoe.
— Quanta bobagem! — mascou Diogo.
E, encaminhando-se para o quarto, ordenou com entonação

Um grande concurso

No. 10
Qual a melhor marca de automovel?
Nome:
Assig.:

Hudson	650
Ford	570
Studebaker	500
Chevrolet	402
Buick	200
Dodge Brothers	100
Chandler	77
Benz	50
Mercedes	20

No. 10
Qual o melhor chauffeur da praça?
Nome:
Assig.:

Rodolpho Licetti	350
Emilio Vogelsanger	100
Paulo Tanck	35
E. Heinemam	55
Marthin Baechthol	51
Max Vogelsanger	44
H Huettel	34
Willy Schroeder	33
A. Ravache	10
Juca Quadros	6

BAPTISTA PIGATTO & CIA.

ESTAÇÃO CANIVETE
Endereço telegraphico: FERRAGEM
Com serraria a vapor
S. ANTONIO E S. JOÃO
Grande stock de madeira. Aceita offerta

Serrarias Avencal

Grande emporio de madeiras —
Fabrica de cadeiras para todos os fins. Compra de madeiras pelos melhores preços, com pagamento a vista. Transporte rapido e facil. 10 vagons proprios.
BALTHAZAR ZIPPEL
Secção de colonização e agricultura.
Grandes culturas de cereaes. Armazem de fornecimento.
Correspondente de diversos Bancos

Companhia Industria e Comercio de Mafra S. A.

Escriptorio: Rua Itayopolis
Codigo: Ribeiro — End. tel. «Mercurio»
MAFRA S. Catharina

Proprietarios das antigas Serrarias Reunidas no Avencal. — Madeiras em grande escala. — Herva matte, generos, commissões e consignações,

SERRARIA BOA VISTA

— DE —
JOSÉ S. BADUY — Avencal
Endereço telegraphico "BADUY"

Escriptorio: Rio Negro

Exportador de madeiras e com fabrica de cabos de vasouras

V. Excia. já visitou "A ANCORAS?"
Ainda não!

Pois então vá com brevidade lá, que V. Excia. encontrará tudo o que desejar, por preços minimos
Grande sortimento de Fazendas
Rua Cruzeiro N. 10

Hoepcke & Cia.

Importadores Agentes marítimos
SÃO FRANCISCO DO SUL ESTADO DE SANTA CATHARINA
CASA MATRIZ: FLORIANOPOLIS
Agentes das Companhias de Vapores
Lloyd Nacional S. A., Empresa Nacional de Navegação Hoepcke
Nordeutscher Lloyd Bremen, Hugo Stinnes Linien Hamburgo
The Swedis, Brasil Plate Line, Jonhson Line, Strays Souts America Line, Skoglanh Line (Brasil) Soc. Anonyma dos vapores: «Etha», «Lucania», «Ipanema», «Sumaré» e «Marante»
DESTACHOS NA ALFANDEGA E EXPEDIÇÕES
Agentes da Comp. de Seguros «Alliança da Bahia» Reguladores de avarias
ARRENDATARIOS DO TRAPICHE SANTISTA
Proprietarios do trapiche HOEPCKE — Grandes e bons armazens a disposição — Desvios proprios na estação do Paraty
Grande deposito de madeiras
TRANSPORTE PERMANENTE
EMBARQUE DE HERVA MATTE E MADEIRAS
Endereço telegraphico: HOEPCKE

Jornaes para embrulho nesta redação

impondo á Tilde o mais absoluto silencio. Depois, fechou a porta e abeirou-se d'ella, ciciandolhe ao ouvido:
— Nem uma palavra que elle pôde ouvir-nos.
— Tenho medo — sussurrou a moça.
Como unica resposta e para lhe dar coragem, José Maria apertou-lhe as mãos tremulas e frias.
Assim estiveram longo tempo, encostados um ao outro, olhando o negrume da noite, com os corações anciados e commovidos.
A's lufadas do vento que levantava nuvens de areia succedeu uma chuvinha miuda, fraca, mas persistente. Os relampagos abriam clarões de luz que permittiam vêr o avançar das ondas que vinham desfazer-se e encontro aos rochedos da ilha, com grande fracasso.
Final, o José Maria murmurou:
— Sente-se com valor para afrontar o mar?
— Afrontarei tudo para conquistar a liberdade. Mas você José Maria, não tem o direito de expôr a vida por minha causa. Irei sózinha.
— Morreria, Tilde, antes que pudessem soccorrel-a O mar está máo.
— Deixemos qara outra noite não quero que exponha a vida.
— Deus sabe se teremos outra oportunidade! Visto que está decidida, vamos.
— E sua mãe? Se você morresse, ficaria cheia de remorsos...
— Deus está commosco, disse, commovido, o corajoso rapaz.
Vamos.
Poz um banco junto da janella e passou para o lado de fóra.
Tilde não tardou em seguir-lhe o exemplo e, ajudada por elle saltou para o chão.
Era o começo da liberdade! Sem se importarem com a chuva, que principiava a engrossar, encaminharam-se para o an-

(Continúa)

AS PHARMACIAS

Carbonato de ammonia inglez
Irrigadores de borracha
Saccos de borracha para gelo e agua quente
Seringas de jacto continuo
Bieos crystal e chupetas
Recebeu a
APHRMACIA MINANCORA

MINERVINA

Cura incommodos, de senho-
ras, regras irregulares e
Hemorrhoides.

Pharmacia Minancora,

Saboneteiras economicas Kanitz
Saonetes para as mesmas e outras
qualidades
Rouges finos diversos
Pós de arroz estrangeiros e nacionaes
Loções nacionaes e estrangeiras
Perfumarias finas
Pastas dentificas diversas
Recebeu a
PHARMACIA MINANCORA

FEBRE

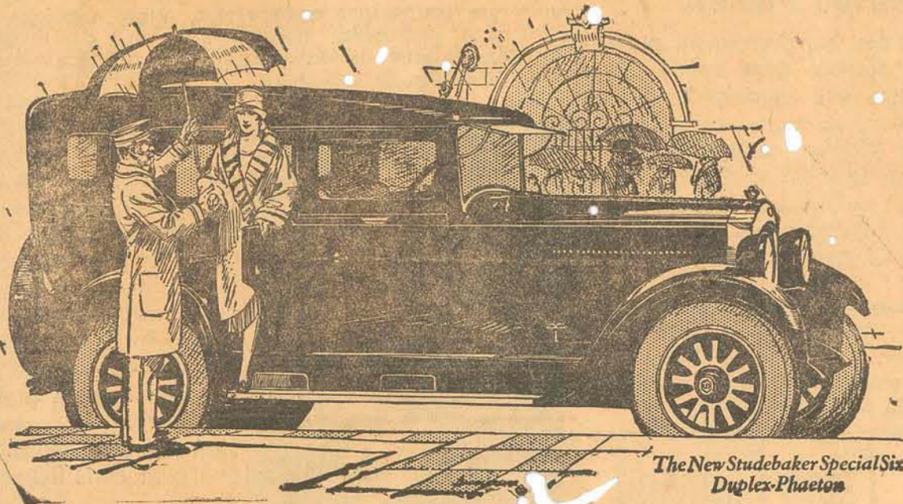
Cura-se com as afamadas
Capsulas Anti-sezonicas
„Minancora“.

Pharmacia Minancora.

A alegria das creanças é a
saude; e a saude dellas é a

Lombrigurira Minancora

Acha-se em toda parte e na
PHARMACIA MINANCORA.



The New Studebaker Special Six
Duplex-Phaeton

O grande premio argentino de 1925

24 AUTOS CONCORRERAM Á PROVA, E APENAS NOVE TERMINAAM

A esta prova concorreram 44 automoveis, mas somente nove a terminaram. Os automoveis concorrentes foram: STUDEBAKER, Hudson, Stutz, Essex, Buick, Picarde, Lincoln, Ford, Cardner, Chrysler, Haynes, Flint Reo e um carro europeu o Alfa Romeo.

O percurso era tão difficil, que quinze dos vinte e quatro concorrentes tiveram de retirar-se antes de terminar. Os nove restantes terminaram a corrida na seguinte ordem:

- 1º — STUDEBAKER 2º. — STUDEBAKER 3º. — ALFA ROMEO 4º. — STUTZ
- 5º. — HUDSON 6º. — REO — 7º. HUDSON 8º. — CARDNER 9º. — FORD

Entre os automoveis que tiveram de retirar antes de terminado o percurso, estavam o Buick Hudson, Stutz, Essex, Crysler, Lincoln, Haynes, Flint, etc.

Esta PROVA DE RESISTENCIA, por pessimos caminhos, o STUDEBAKER venceu, em 1925, como já a vencera em 1922, 1923, e 1924!

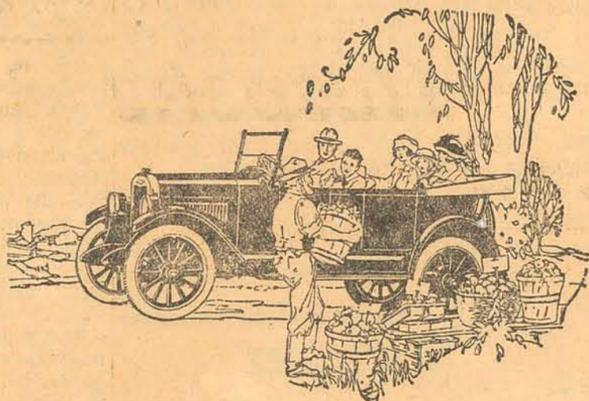
Agente ROBERTO GROSSENBACHER, Rua 15 de Novembro Blumenau
Para mais informações, nesta Redacção

**PROMPTO
Chegou o novo**



Novo radiador
Nova embayage
Novo eixo dian-
teiro-novas mol-
las semi-ellipticas
Novo bastidor
Novo diferencial
E muitos outros
dispositivos que
tornam o novo
Chevrolet

O melhor e o
mais barato au-
tomovel que se
fabricou até esta
data



TODOS OS MO-
DELOS DO NOVO

Chevrolet

SÃO ACABADOS
PELO PROCESSO

Duco,

A PINTURA IN-
DESTRUCTIVEL

Preços em S. Paulo	TURISMO — Rs. 8:800\$000	Coupé — Rs. 12:000\$000
	Volturette — Rs. 8:800\$000	Chassis — Rs. 7:500\$000
	Sedan — Rs. 18:808\$000	Chasis-caminhão — Rs. 8:250\$000

Agentes autorizados em Joinville **Zeska & Hermann**

CONFEITARIA E RESTAURANTE

GLOBO

de FRANCISCO MÜLLER

Rua Princeza Izabel n. 21

(esquina da rua do Principe)

DIARIAMENTE, COMIDAS QUENTE E FRIA
e gallinhas aos sabbados

Churrascada riograndense aos domingos

Acceita-se encomendas de doces para festas, casamentos
baptisados. VASTO SORTIMENTO DE BEBIDAS
NACIONAES E EXTRANGEIRAS

COMIDA A QUALQUER HORA

H. Douat & Cia.,
JOINVILLE - Est. de S. Catharina
Seccos e Molhados por
atacado

Exportação de Herva Matte
Depositarios de kerosene da
The Atlantic Refining Comp.
Agentes dos Snrs. F. Mataraz-
zo & Cia. de São Paulo com de-
posito permanente das acreditadas
marcas de farinha de trigo «Lili»
e «Claudia» arame farpado, só-
da caustica, cerealina, amidon etc,
Banqueiros da Companhia de
seguros sobre a vida

»A EQUITATIVA«

Endereço telegraphico DOURO Codi-
gos: Ribeiro A B C e 5ª. ed.



VINHO CREOSOTADO

DO PHARMACEUTICO
E QUIMICO
JOÃO DA SILVA SILVEIRA
AUTOR DO
ELDOR DE NOGUEIRA

PODEROSO TONICO
RECONSTITUINTE DE 1ª ORDEM
ESPECIFICO
DAS MAS NEURALGICAS

Jornaes velhos para embru-
lho, á 1\$000 o kilo, vende-
se nesta Redacção.

INDICADOR

Medicos

Dr. N. Bachmann

Cirurgia e molestias de senhoras
especializado em Berlin

Consultorio — R. Blu-
menau, ao lado da casa

de saude «Helenenstift»
das 10 ás 12 e das 3 ás
4. Telephone 190

Residencia: R. 15 de No-
vembro, 79 (antiga resid.
do sr. Kaiser) (só em ca-
sos urgentes) Teleph. 54.

Nos domingos não dá
consultas, a não ser em
casos urgentes, em sua
residencia.

Dr. Med. Pape

ESPECIALISTA: para doer-
ças da Garganta, Naris, Ouvidos
e Vista

RESIDENCIA: Blumenau Altona
CONSULTAS: em Joinville da
1 a 8 de cada mez, das 8 as
12 e 2 ás 5 horas na Rua Comt
Saturnino de Mendonça, n. 24.
Santa Catharina

Dr. Donato Luz

Consulta das 1 ás 3 horas —
Ex-interno do Hospital Pro-Ma-
tre e da Assistencia Publica do
Rio de Janeiro.

Residencia e Consultorio em fren-
te á pharmacia Leão — rua 9-
de Março

Telephone n. 278. — Atten-
de a chamados a qualquer hora.

Advogados

DRS.

Marinho Lobo
— e —
Leonel Costa
ADVOGADOS

DRS.

Marcellino Nogueira Jor.
e
Lazaro Bastos
Advogados

Incumbem-se de todos os servi-
ços relativos á sua profissão nas
comarcas do norte d'este Estado
e nas de Curitybanos, Campos
Novos, Cruzeiro, Chapecó, União
da Victoria e Palmas.

Escritorios:

Rua Prudente de Moraes n. 20.
Porto União. — Rua 1.º de
Maio n. 27. Curityba.

Advogacia

Dr. Arthur Costa

acceita o patrocínio de cau-
sas nesta comarca e encar-
rega-se de quaesquer as-
sumptos judiciaes ou ad-
ministrativos no.
RIO DE JANEIRO

Vende-se Um terreno perto da
estação ferrea desta
Cidade, na esquina da rua S.
Catharina, com 83 metros de
frente e 53 1/2 de fundo.
PREÇO MODICO
Para tratar com Avelino Car-
valho — Cidade.

Canarios belgas, vende-se ca-
sas
RUA PADRE CARLOS 10

ANUNCIOS
PARA ESTE JORNAL
TRATAM-SE NA

R. BOA VISTA, 24
TELEPH. CENT. 370 CAIXA POSTAL 559
S. PAULO

Av. Rio Branco, 137
RIO DE JANEIRO

Annuncios e Assignaturas
para todos os
Jornaes e Revistas do paiz

ESSA ELEGAN-
CIA COMPLE-
TA QUE A PRO-
PRIA DISTAN-
CIA VENCE, É
PREVILEGIO
EXCLUSIVO

Da

**ALVARIA
JOINVILENSE**

SERGIO A. NOBREGA & CIA.

AGENTES MARITIMOS E DESPACHOS EM GERAL
AGENTES DE PEREIRA CARNEIRO & C. LTDA

(Cia. Commercio e Navegação)

Servida pelos vapores:

«TAQUARY», «JACUHY», «ARACATY», «MAROIM», «PIRAHY»,
«ARAGUARY», «CORCOVADO», «GURUPY», «MOSSORÓ»,
«MUCURY», «PIAUHY», «TATUHY», «IVAHY», «TROTU»,
«CAPIVARY», «TIBAGY», ASSU, «JAGUARIBE».

e outros com viagens regulares e extraordinarias.

Em serviço regular de Trafego Mutu com «AMAZON RIVER» para os
portos do Rio Amazonas.

Encarregam-se de embarques de madeira e herva para os por-
tos do paiz e do estrangeiro.

End. Teleg.: «SERGIO» — Caixa n. 48

são Francisco do Sul — Santa Catharina.

Politico de facto

ENSAIOS...

Foi um dia o açougue de carne de cavallo do sr. Carlos Büchle

UM DIPLOMATA E PATRIOTA

* * * Nhá Quinóta perdeu a calma, exasperou-se e meteu os «pés»...

Numa época com a actual, a epigrapha acima, POLITICO DE FACTO, sem as devidas reticencias, deve causar gracejo.

Quem acredita hoje em politico? Ninguém. Nem os jurados são de facto, quanto mais os politicos...

Afinal, como não ha regra sem excepção, justifica-se a razão de ser desta noticia.

O Brasil ainda não perdeu totalmente a vergonha, politicamente falando, ainda ha homens de valor que se não vendem, que não são «carneiros» e imitam os juizes da Inglaterra que não ha ouro que os compre.

Felizmente ainda ha boa gente, nesta boa terra... para equilibrar na balança de Tanialo, o brio nacional.

No rol desses poucos homens que se salvaram do lamentavel naufragio politico, figura o inclito e honrado dr. J. J. Seabra, eminente estadista e ex-governador da Bahia, e candidato a vice presidencia da Republica, na candidatura Nilo Peçanha e Arthur Bernardes.

Após ter terminado o seu precioso mandato de presidente do grande Estado, S. Excia. dirigiu-se á Europa, onde se encontra passando privações, segundo o seguinte telegramma divulgado pela imprensa do Paraná:

«S. Paulo, 13 — Cartas chegadas da Europa ao Rio dizem que o sr. J. J. Seabra, ex-governador da Bahia está alli passando privações.

Um grupo de... repara...

Um raio errante, qual milhões de projectis, profliga uma vivenda pacata, cumprindo designo da Mão Suprema. Facto obsessivo.

Augmenta a chuva e a terra inexoravel humedece, avoluma os rios! Agua com fartura!

Quantos mysterios nessas horas em que o homem é nada e o silencio é tudo!

Heitor T. Silveira
Joinville, 15-7-1925.

Noite! Tudo silencio! Nenhum movimento se ouve! A natureza dorme, repousa. Os passarinhos encolhidos nos ramos, guardam calma. Em tudo reina sossego profundo, uma taciturnidade immensa, mysteiosa.

No céu pisca uma estrellinha embaciada... Escridão insodavel! Parece que a natureza communicou sua tristeza até com os astros. Apenas um leve favonio move as arvores, um zephyro imperceptivel, a que chamarei um ressonno da natureza...

De subito, longe, muito longe, no infinito, um murmúrio vae crescendo e some-se em seguida. E' o trovão!

Novamente se faz ouvir e agora mais forte! E'co fatilouquente de aguas aos jorros! Agora mais sensivel e mais tímvel, equivalente ao urro do leão raivoso.

Uma claridade fina e rápida, descrevendo «zig-zag», córta o espaço, deixando ver a negridão das nuvens. E' o relampago atrevido e respeitado.

Saída pela primeira vez no novo «hoje», o amanhã de hontem. O gallo, typo da vigilancia.

Como uma salva de canhão ali proximo, o eco de novo trovão se faz ouvir.

Cessa a brisa. Inicia a execução do previsto temporal, uma garôa fina, imperpitente.

Um raio errante, qual milhões de projectis, profliga uma vivenda pacata, cumprindo designo da Mão Suprema. Facto obsessivo.

Augmenta a chuva e a terra inexoravel humedece, avoluma os rios! Agua com fartura!

Quantos mysterios nessas horas em que o homem é nada e o silencio é tudo!

Heitor T. Silveira
Joinville, 15-7-1925.

25 MIL BRASILEIROS MORREM ANNUALMENTE VICTIMADOS PELA MALARIA

Segundo declarou, em umas sessões da Camara Federal, deputado Afranio Peixoto, membro da Commissão de Finanças, morrem annualmente no Brasil, 25 mil pessoas, victimados pela malaría; o referido deputado lembrou a necessidade urgente da Camara approvar a emenda do Senado autorizando a importação livre do quinino a exemplo do que fazem os outros paizes, ficando a venda a cargo da União, que para esse fim expedirá um regulamento.

Foi incumbido para estudar a suggestão apresentada pelo dr. Afranio Peixoto, o relator da Recepta, dr. Cardoso de Almeida.

DO FRIO EM S. PAULO

Continua a fazer-se sentir inteiramente, a onda de frio que vindo do sul, attingiu ha dias o estado de São Paulo.

A temperatura que era anema agradável, baixou bruscamente, decendo muito á marcação thermometrica.

Houve dias que poderiam registrar-se em dois ou tres graus abaixo de zero, tal a intensidade da onda fria.

As geadas no interior causaram enormes prejuizos.

Por enquanto não se pode calcular precisamente os effectos do phenomeno sobre a lavoura.

Os municipios de Monte Alto, Vista Alegre, Palmares e Pindorama, tambem foram assolados pela neve, que alli causou menores prejuizos.

O sr. dr. Marinho Lobo, illustre superintendente municipal, por acto de ante-hontem tornou sem effecto o seu despacho de 13 de Junho ultimo, que concedia licença ao sr. Carlos Büchle para estabelecer-se com açougue de carne de cavallo e fabricação, de linguiça, nesta cidade.

Agora, que o defensor do açougue do sr. Carlos Büchle, vá para a França, ou para a China, a procura desse acepipe de custo elevado e convença-se, que a carne de pangaré, no Brasil, só servirá de repasto aos insaciaveis urubús.

Theatros de Joinville

«Está quente, está quente» é como dizem as crianças quando se divertem...

Isto ouviamos de um grupo que se achava, domingo, no THEATRO Guarany, durante a função da noite.

Interessou-nos aquelle brincadeira e quizermos saber de que se tratava: — si de crianças ou de «Bolinás», para irmos sahindo de b. riga... (sic).

Não nos pudemos inteirar das pessoas, mas, tão somente do assumpto, que em character «Jovial» era tratado nesse momento.

Referiam-se á «desorganisação» do Guarany, um tanto diminuida por «certas» circunstancias...

— Mas, porque, está quente? perguntamos nós.

— Porque a Empresa se está aproximando do razoavel, responderam-nos.

Achamos graça. Comprehendendo a intensão, que nos foi esclarecida com um gesto expressivo, verificamos que já se podiam sentar os frequentadores do Guarany, pois, nesse dia existiam localidades dispoiveis...

Tudo tem seu termo, pensamos, e logo depois como que perguntando a nós mesmos:

Seria que a empresa do Guarany, reconhecendo a sua falta, limitou a venda de entradas? Ou seriam as autoridades que, no cumprimento do seu dever, alcançaram os beneficios que os seus esforços em prol do bem publico reclamavam?

Maltratado, como estava sendo, naturalmente reagiu, o que é humano e natural.

O povo deve convencer-se de suas próprias forças e fazer valer as suas próprias vontades.

A IMPRENSA é do povo, nasceu para o povo e vive para o povo!

Associando-se aos seus intentos, sempre uteis e nobres, tudo se ha de melhorar embora com sacrificios de «amizades», que fenecem ao menor impulso para a pratica de um beneficio indispensavel.

Beneficios ao povo, guerra aos máus e justiça aos actos louvaveis, serão factores primordiales da nossa divisa: TUDO PELO PROGRESSO!

Luctaremos sempre, sempre, sempre de viseira erguida!

Beneficios ao povo, guerra aos máus e justiça aos actos louvaveis, serão factores primordiales da nossa divisa: TUDO PELO PROGRESSO!

Luctaremos sempre, sempre, sempre de viseira erguida!

Beneficios ao povo, guerra aos máus e justiça aos actos louvaveis, serão factores primordiales da nossa divisa: TUDO PELO PROGRESSO!

Luctaremos sempre, sempre, sempre de viseira erguida!

Beneficios ao povo, guerra aos máus e justiça aos actos louvaveis, serão factores primordiales da nossa divisa: TUDO PELO PROGRESSO!

Luctaremos sempre, sempre, sempre de viseira erguida!

Beneficios ao povo, guerra aos máus e justiça aos actos louvaveis, serão factores primordiales da nossa divisa: TUDO PELO PROGRESSO!

Luctaremos sempre, sempre, sempre de viseira erguida!

Beneficios ao povo, guerra aos máus e justiça aos actos louvaveis, serão factores primordiales da nossa divisa: TUDO PELO PROGRESSO!

Luctaremos sempre, sempre, sempre de viseira erguida!

Beneficios ao povo, guerra aos máus e justiça aos actos louvaveis, serão factores primordiales da nossa divisa: TUDO PELO PROGRESSO!

Luctaremos sempre, sempre, sempre de viseira erguida!

Beneficios ao povo, guerra aos máus e justiça aos actos louvaveis, serão factores primordiales da nossa divisa: TUDO PELO PROGRESSO!

Luctaremos sempre, sempre, sempre de viseira erguida!

Beneficios ao povo, guerra aos máus e justiça aos actos louvaveis, serão factores primordiales da nossa divisa: TUDO PELO PROGRESSO!

Acha-senesta Cidade o sr. Antonio Gonçalves, nosso assignante residente em S. Francisco.

Festa Collegial

Pelo trem mixto de hoje, ás 9 horas, vindos de Blumenau, chegaram a esta cidade 110 alumnos, com seus respectivos professores, do Collegio Santo Antonio, daquelle cidade.

Precedidos pela Banda do 13º. B. C., gentilmente dirigida pelo Sr. Commandante, Capitão Alpheu Barcellos, os alumnos desfilaram pelas ruas Santa Catharina, São Pedro, Rua do Principe e Rua 15 de Novembro em demanda do Theatro Nicodemus, onde estão alojados.

Em homenagem aos collegias de Blumenau, os alumnos das Escolas Reunidas, Collegio Parochial, Grupo Escolar «Conselheiro Mafra» e Escola Allemã se postaram enfileirados em diversos trechos das ruas por onde desfilou o prestito escolar.

Hoje á noite, no Theatro Nicodemus, o grupo dramatico do Collegio levará á scena, intremeados de numeros de poesias e gymnasticas, o drama militar historico-nacional «CALABAR», cujo producto se destina para cobrir as despezas com a excursão collegial.

A peça theatral recorda um momento notavel da nossa historia patria, em 1635, por occasião da invasão das hostes hollandesas em Pernambuco, em que é protagonista o mameluco trahidor Calabar, que dá o nome ao drama.

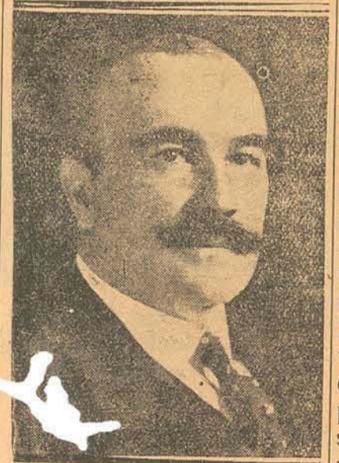
Vencido se vendo e expia pela morte a sua trahição.

Agradecimento

A senhora e os filhos de Otto Alfais e Roberto Schmfldin, vem pelas columnas deste brilhante jornal, agradecer profundamente com palavras singelas, ao dr. Donato Luz, joven e humanitario medico pelos cuidados dedicados e assíduos que quasi um mez durante o decurso de grave e pertinaz molestia que prostou ao seu marido, pae e cunhado exemplar que è OTTO ALFAIS.

A Liga das Nações precisa de propaganda

Rio 17 — Communiações recebidas de Paris dizem, que partiu de Setembro do corrente anno a federação Universitaria em favor da Liga das Nações dará em Genebra uma serie de conferencias, Personalidades eminentes em direito internacional, faze-se-ão ouvir, estudando os graves problemas de politica internacional e a actividade da Liga das Nações.



Dr. Nabuco da Gouveia

Em uma phase muito delicada, em que varias questões surgiram entre dois paizes vizinhos, o governo brasileiro se viu na contingencia de escolher um homem capaz de resolver os incidentes creados pela revolução no Sul, sendo então apontado o deputado gauchico como o homem que maior estima gozava na capital uruguaya e que por sua vez tinha o tino preciso para levar a bom termo os interesses de seu paiz em face dessas questões.

O dr. Nabuco da Gouveia na verdade conseguiu dar o mais brilhante desempenho á sua missão, não só resolvendo com perfeita segurança as questões em foco, mas conseguindo firmar tratados de grande importancia para a segurança da ordem interna nos dois paizes.

Durante a ultima revolução elle prestou assim notaveis serviços ao Brasil, concorrendo de modo effizaz para a prompta cessação da desordem e para cimentar ainda mais a amizade uruguayo-brasileira.

Voltando agora a tomar parte nos trabalhos do Congresso Nacional, vem elle com a tranquilla consciencia de que soube cumprir com relevo a alta missão patriótica que lhe foi confiada.

SUBSCRIÇÃO EM FAVOR DA FAMILIA DUARTE.

A «Noticia» 20\$000
Tipographos d'A
«Noticia» 10\$000
Tenente Pereira do Carmo — 5,000

Portuguez atrophyado...

E' devéras lastimavel vêr-se seguidamente, em taboletas e cartazes, a nossa bella lingua portugueza atrophyada, «assassinada», como se costuma dizer, por individuos inteiramente nullos em materia de grammatica.

Ainda ha pouco, o brilhante «Jornal do Povo», que se edita no Rio de Janeiro, tratando desse assumpto, aponta erros crasos de portuguez, narrando o seguinte:

«NOS ARMAZENS DE SECOS E MOLHADOS

As casas deste ramo de negocio são as que em suas reclamaes mais adulteraram a lingua portugueza.

A's portas das vendas, prezos aos saccos de mercadorias, nas pilhas de latas apparecem cartazes como este que vimos no Estacio de Sá: «QEROÇENE» litro...

Em S. Francisco Xavier ha uma outra venda, em cujo toldo ha esta inscrição: «Armazem da zona. LIQUIDASSÃO O ANO TODO».

E mais adeante na mesma rua em outra casa de negocios, uma pilha de saccos ostenta um grande papelão onde se lê, com uma letra infame, esta coisa curiosa: AÇUCAL KRISTHAL de 1... E', com certeza, uma nova

Não se apoquento você e irmã gemea de Créto e por isso, Nhá Quinóta, não é bonito por as mangas de fóra... e affrontar o escandalo qualquer que elle seja...

Nhá Quinóta está «officinalisada»... e o «estado miliandro de sua posição» não permite formar tão ruidoso tumulto, só porque disseram que voce fóra marinheiro.

Ora, que tem em ter sido marinheiro; João Candido tambem o foi e foi marinheiro «cotuba», que do porão do navio passou para a «cabine» do almiratado... Por isso, Nhá Quinóta, não havia motivo para tanto «barulho», ainda mais que você andava lá pelas «arabias»; «afugentou» submarinos e hoje, dispido das suas glorias, «banca sem enfado o jornalista puritano».

Ora, Nhá Quinóta, tira o cavallo da chuva...

Inauguração de retrato

Realizou-se hoje nas «Escolas Reunidas», desta cidade com a presença do mun do officiale diversos, convidados a inauguração do retrato do sr. cel. Pereira e Oliveira, governador do Estado.

Falaram os srs. Gustavo Richlin, presidente do Conselho e o sr. professor Francisco Faustino da Silva, director daquelle estabelecimento de ensino.

qualidade de assucar, talvez de fabricação do proprio negociante, que o baptizou de «Kristhal» para evitar confusão com o verdadeiro crystal.

Aqui bem perto na rua da Misericórdia, ha um vendeiro que vende «arós brilhado» como sendo arroz...

NAS OBRAS DE CONSTRUÇÃO OS ANNUNCIOS SÃO TAMBEM ININTENDIVEIS

O modo porque se annuncia a falta de operarios nas obras particulares, consiste outra affronta á lingua patria. Veja e pasme o leitor dia-te desse cartaz collocado em predio em reconstrução, na rua Conde de Bomfim uma via elegante e de grande movimento! «Presisasse de prederos e amazadores»...

Na Avenida Rio Comprido, onde está se construindo um elegante «bungalow», vemos diariamente um taboleta espetada num pau com estes dizeres em gordas letras brancas em fundo escuro:

«Daçe aterro!»

E para que não se diga que é só nos bairros, mais ou menos longe das vistas da cidade, que apparecem dessas aberrações da nossa grammatica, vamos transcrever aqui um aviso que ha dias está na porta de uma fabrica de calçados da Rua Visconde do Rio Branco:

«Presisace de hum minino para prendiz»...

São dispartes de tal forma, como o leitor vê, que provocam riso e ao mesmo tempo causam pena, por se vêr a lingua de Camões miseravelmente deturpada.

Em se tratando de um indecencia commetter abertamente erros, á vista do publico, seria justo que emanassem providencias por parte das prefeituras ou qualquer outra autoridade, para não ser permitido tanta cretinicia.

Dos erros mais communs que commumente se verificam são os seguintes:

«Precisa-se de costureiras», «aluga-se casas», «vende-se galinhas etc. etc., etc.

O verbo deve ir para o plural, nesses casos, pois, são diversas cousas vendidas ou alugadas, portanto, o correcto é:

Precisam-se, de costureiras, alugam-se casas, vendem-se galinhas.